

## **A Importância da Preservação dos Jardins Históricos: Casa das Rosas e Casa Modernista**

**Paloma Monteiro<sup>1</sup>**  
**Rodrigo Ribeiro de Oliveira<sup>2</sup>**  
**Thais Cristina Silva de Souza<sup>3</sup>**  
**Vânia C. Feitosa<sup>4</sup>**

### **Resumo**

Os jardins históricos em diversos bens preservados fazem parte da construção e de seu entorno, trazendo beleza e bem-estar ao patrimônio. Porém, durante o passar dos anos, pesquisando os bens tombados na cidade de São Paulo, surgiu uma questão de como estes jardins são entendidos em conjunto com a edificação. Tendo sido observado que o restauro e a preservação, muitas vezes, não contemplavam o entorno, e que os visitantes não se permitiam aproveitar o entorno e passear pelos jardins. O objetivo deste artigo é entender a percepção do usuário sobre os jardins e enaltecer sua real importância ao patrimônio. Tendo esta percepção e o tratamento dado aos jardins europeus, foram desenvolvidos dois questionários sobre os jardins históricos, partes integrantes de edifícios tombados e representativos na cidade de São Paulo: Casa das Rosas e a Casa Modernista, a primeira casa modernista. Utilizando-se como metodologia um questionário e avaliações em um *site* de turismo se buscam avaliações qualitativas da percepção e da relação dos visitantes com os jardins. Destaca-se que os jardins históricos são mais uma oportunidade de experiência aos turistas que visitam a cidade de São Paulo, possibilitando um olhar de memória e de lazer, perfazendo com que fiquem vivas as

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo, aluna do IFSP campus São Paulo. Membro do Núcleo de Estudos do Patrimônio Imaterial e Material- NEPIM. <http://lattes.cnpq.br/7990405395026728>. [palomamonteiro.contato@gmail.com](mailto:palomamonteiro.contato@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Metodista de Piracicaba (2012), Mestre em Administração pela Universidade Metodista de São Paulo (2008), Bacharel em Administração pelo Centro Universitário Adventista de São Paulo (2005) e Pós-Doutor em Administração pela Universidade Metodista de São Paulo (2016). Atualmente é professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Líder do Núcleo de Estudos do Patrimônio Imaterial e Material - NEPIM. <http://lattes.cnpq.br/9456573255125999>. [rodrigo.oliveira@ifsp.edu.br](mailto:rodrigo.oliveira@ifsp.edu.br).

<sup>3</sup> Doutora (2018) e Mestre na área habitat pela FAUUSP -Faculdade Arquitetura Urbanismo Universidade São Paulo (2011), pós graduação em Restauração de Patrimônio Histórico (UNICSUL) e graduação em arquitetura e urbanismo pela Universidade Nove de Julho (2003). Docente do Instituto Federal de São Paulo, desde 2014. Líder do Núcleo de Estudos do Patrimônio Imaterial e Material- NEPIM. <http://lattes.cnpq.br/5673282456303415>. [thais.souza@ifsp.edu.br](mailto:thais.souza@ifsp.edu.br).

<sup>4</sup> Especialista em Gestão Cultural, Administradora de Empresas. Membro do Núcleo de Estudos do Patrimônio Imaterial e Material- NEPIM. <http://lattes.cnpq.br/3158072182920954>. [feitosavcf@yahoo.com.br](mailto:feitosavcf@yahoo.com.br).



# XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

---

IMPACTOS DA PESQUISA E DA  
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E  
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020  
WEBSEMINÁRIO  
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

histórias desses jardins. Acredita-se que ações entre as Secretarias de Cultura, do Turismo e do Meio Ambiente, junto a outros órgãos de preservação possam fomentar a divulgação dos bens culturais. A concepção de novos roteiros turísticos, a criação de rotas ligadas aos museus, aos parques e bens culturais, além do perímetro da Avenida Paulista e áreas centrais da cidade. Fomentar que não apenas existam roteiros e placas explicativas sobre a data de construção, dados construtivos, o restauro, entre outros, mas que se possa ter informações sobre os jardins e, além disso, sobre a explicação dos elementos vivos do jardim, suas plantas e se for o caso, as espécies, os animais, esta proatividade aumenta o interesse de uma gama maior de visitantes.

**Palavras-chave:** jardins históricos; paisagismo; patrimônio; turismo.